PROJETO DE LEI 17/2005-L

Autor: Verª. Claudete Hoffmann

Denomina ruas da cidade de Agudo.

Art. 1 - Passa a ser denominada *Rua Francisco Schiefelbein*, via pública urbana da cidade de Agudo.

Parágrafo Único – A via pública de que trata o *caput* deste artigo consiste na rua denominada *P*, localizada na região Oeste da cidade de Agudo, sentido Sul-Norte, testada Leste das Quadras F26, C26, H26, I26 e J26 e Oeste para as Quadras F27, C27, H27, I27 e J27, bem como outras que futuramente vierem a ser definidas no mesmo alinhamento.

Art. 2 - Na Placa de denominação da rua à que se refere o artigo anterior deve constar – "*Rua Francisco Schiefelbein – Líder comunitário – Lei Municipal...*".

Art. 3 - Passa a ser denominada *Rua Professora Valesca Pfeiff*, via pública urbana da cidade de Agudo.

Parágrafo Único – A via pública de que trata o *caput* deste artigo consiste na rua denominada *Q*, localizada na região Oeste da cidade de Agudo, sentido Sul-Norte, fazendo testada Leste das Quadras F27, C27, H27, I27 e J27 e Oeste para as Quadras F28, C28, H28, I28 e J28, bem como outras que futuramente vierem a ser definidas no mesmo alinhamento.

Art. 4 - Na Placa de denominação da rua à que se refere o artigo anterior deve constar – "*Rua Professora Valesca Pfeiff – educadora – Lei Municipal...*".

Art. 5 - Passa a ser denominada *Rua Theodoro Perske*, via pública urbana da cidade de Agudo.

Parágrafo Único – A via pública de que trata o *caput* deste artigo consiste na rua denominada *R*, localizada na região Oeste da cidade de Agudo, sentido Sul-Norte, fazendo testada Leste das Quadras F28, C29, H29, I29 e J29, bem como outras que vierem a ser definidas no mesmo alinhamento e Oeste para área contígua do perímetro urbano.

Art. 6 - Na Placa de denominação da rua à que se refere o artigo anterior deve constar – "*Rua Theodoro Perske – Líder comunitário e músico – Lei Municipal...*".

Art. 7 - As ruas a que se refere a presente lei constam assinaladas no mapa anexo, que passa a fazer parte da presente lei como Anexo Único.

Art. 8 - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Agudo, ...

JUSTIFICATIVA

A autora deseja, com esta proposição, perpetuar a personalidade dos Senhores Francisco Schiefelbein e Theodoro Perske e da Senhorita Valesca Pfeiff, homenageando-os com a denominação das ruas P, Q *e* R, *respectivamente, do da cidade de Agudo.*

Vale-se, para tanto, da prerrogativa parlamentar de iniciar processos que, uma vez sancionados, constituem o ementário legal de um Município.

Na exposição que faz de cada um dos homenageados, fundamenta a proposição.

A rua P propõe seja denominada Rua Francisco Schiefelbein.

FRANCISCO SCHIEFELBEIN

Francisco Schiefelbein foi importante personagem da vida dos moradores da região oeste da cidade, influindo positivamente na consolidação do local como área urbana com elevado índice de desenvolvimento.

Se a referência for a Linha Morro Agudo (hoje área que faz testada para a Rua Hugo Karl Bräunig e outras), diga-se que Francisco Schiefelbein somou seu talento ao de outros próceres e, juntos, promoveram o crescimento da localidade e das entidades do seu derredor.

Francisco Schiefelbein nasceu em 06SET1895, em Linha Boêmia; mudou-se para a Linha Morro Agudo em 1940. Agricultor e ferreiro de profissão, denotou zelo por entidades comunitárias, por fruto de suas fortes convicções cristãs. Doou terreno para a construção da Escola Arroio Grande (hoje extinta), cuja mantenedora fundou e presidiu. Cuidou das finanças da Comunidade Evangélica de Picada do Rio por mais de 20 anos. Na Sociedade Escolar Santos Reis foi presença marcante, colaborando por mais de 50 anos com a entidade.

Como cidadão, manifestou grande apreço pela política. Mesmo sem nunca ter se filiado a partido, proclamava a ideologia do PTB; na atual conjuntura partidária simpatizava com o PDT. Este pendor político seguiu-o seu filho, Hilberto Heinz, de conhecida trajetória publica (Vice-Prefeito (1983-1988) e Secretário Municipal (no governo 1997-2000)). Cite-se que foi, decerto, dos mais idosos eleitores de Agudo, pois já com 97 anos de idade fez questão de sufragar o dever cívico das urnas.

Faleceu em novembro de 1994, aos 99 anos. Em seu histórico de vida sobram amor familiar, dedicação, desprendimento, honestidade, trabalho e muita lucidez moral e de saber.

A Rua Q propõe seja denominada Rua Professora Valesca Pfeiff

VALESCA PFEIFF

Comumente as homenagens honoríficas recaem sobre personalidades longevas. Acredita-se que só o muito viver permite realizar obras dignas de reconhecimento. A homenagem que ora propomos subverte esta regra e, com muito significado, propõe à posteridade a obra da Professora Valesca Pfeiff, edificada no seio do ensino e do saber em tão somente 34 anos de vida.

De carinhosa lembrança aos colegas, familiares e convivas, Valesca Pfeiff seguiu a profissão que havia escolhido já em tempos colegiais.

Nasceu no berço da tradicional família Pfeiff. Seus pais, Nereu e Ida, lhe permitiram formação com rigor e responsabilidade.

Amável na família e no convívio social e profissional, Valesca era gentil; sempre havia um motivo para sorrir e proclamar-se feliz.

Formada em 1991, adentrou o magistério em 1992, integrando o quadro municipal. Lecionou nas escolas Paraíso da Criança, D. Pedro II e Santos Reis – nesta última por 10 anos. Sua vocação era manifestada na cátedra com séries iniciais; era excelente alfabetizadora e possuía o dom especial de lidar com as peculiaridades do ensino infantil.

Seus colegas – todos hoje ainda em atividade, afirmam em uníssono: a Professora Valesca Pfeiff fez de seu ofício sua vida, de seus alunos seus filhos.

Pregava – e vivenciava – o amor à família, a ética, a moral, a justiça e a fraternidade.

Compromisso com a educação e com a escola e apego familiar. Estas eram as características desta jovem que teve a vida terrena ceifada em junho de 2002, vitimada por grave enfermidade.

Com esta homenagem, quer a autora honrar Valesca Pfeiff. Todavia, quer, também, enaltecer a nobre missão de educar, ensinar e formar para a vida. Daí a inscrição de Professora *na denominação proposta.*

A Rua R propõe seja denominada Rua Theodoro Perske

THEODORO PERSKE

A reunião de muitas habilidades pessoais, o exercício de incontestável liderança e a projeção de sua honradez e caráter nas gerações sucedâneas fazem Theodoro Perske ser pessoa de presente memória nos moradores da região oeste da cidade, precisamente naqueles que moram na rua R – quase limite da cidade naquele quadrante.

Theodoro Perske nasceu em 1882, filho do imigrante alemão Johan Perske e de Amália Röpke Perske.Em sua vida familiar, rica em harmonia e prosperidade, teve a descendência de oito filhos.

Iniciado, ainda jovem no ofício do pai – a marcenaria, viria a ser um dos maiores artífices da madeira da região. Qual cerne de madeira nobre deitou lastro para uma empresa que, neste ano, completa um centenário de existência – a Marcenaria e Funerária Perske. Muitos móveis e utilidades domésticas ainda hoje equipam

residências em toda a região. Foi talvez a primeira empresa do ramo a importar, da Alemanha, máquinas elétricas para o trabalho em madeira, isto em 1929. Tias equipamentos ainda hoje são utilizados na mesma empresa.

Ao par da atividade de marcenaria também foi agricultor – para bem fazer valer a condição de colono descendente direto de alemães.

Seguindo dote inato da família, foi notável músico. Tocava três instrumentos e regia uma banda – Musikanten – Klüsener und Perske – muito requisitada para executar os acordes do Hino Nacional Brasileiro, em solenidades cívicas de toda ordem.

Também encontrava tempo para dedicar-se a comunidade. Foi sócio-fundador da Associação Hospital Agudo; igualmente co-fundou a Sociedade Escolar Santos Reis. Também foi importante em sua comunidade de Igreja, sendo sua esposa, Dona Adelaide, madrinha do sino Hoffnung, do templo luterano da cidade.

Homem de família e de comunidade, colono, marceneiro, músico. Inspirou na comunidade o amor ao trabalho e à cultura. Este foi Theodoro Perske.

Senhores Vereadores: honremos o nome destes significativos personagens da história agudense, aprovando a proposição e perpetuando seus nomes na galeria das pessoas memoráveis.

Agudo, 29 de abril de 2005.

Verª Claudete Hoffmann